

## Sessão SOLENE

**Presidência: Sra. Eleonora Peters Broilo.**

*Às 18 horas a Senhora Presidente Vereadora Eleonora Peters Broilo assume a direção dos trabalhos. Presentes os seguintes vereadores: Calebe Coelho, Clarice Baú, Cleonir Roque Severgnini, Davi André de Almeida, Deivid Argenta, Eurides Sutilli, Felipe Maioli, Juliano Luiz Baumgarten, Marcelo Cislighi Broilo, Mauricio Bellaver, Sandro Trevisan, Tadeu Salib dos Santos e Thiago Pintos Brunet.*

**PRES. ELEONORA BROILO:** Ocupem seus lugares, por favor. Pontualmente às 18h36s iniciamos a sessão solene do dia 29 de agosto. Declaro abertos os trabalhos da sessão solene comemorativa ao 105º aniversário de fundação da Escola Nossa Senhora de Lourdes, ao 60º aniversário de fundação da Escola Estadual de Ensino Fundamental Carlos Fetter e da Associação Educadora São Carlos. Dada à verificação do quórum informo a presença de 14 vereadores, ausente o vereador Tiago Diord Ilha que se encontra com problemas de saúde. Inicialmente a Câmara Municipal de Vereadores de Farroupilha agradece a presença de todos e saúda as autoridades aqui presentes, as entidades de classe, a imprensa, a todas as senhoras e senhores que nos orgulham com as suas presenças aqui. Convidamos para fazerem parte da mesa a senhora Luciana Zanfeliz - secretária municipal de educação, cultura, esporte e juventude nesse ato representando o executivo municipal, a senhora Salete Finimundi Gasperin - diretora da Escola Nossa Senhora de Lourdes, a senhora Heloísa Paganin Citron do Amarante - diretora da Escola Estadual de Ensino Fundamental Carlos Fetter e a Irmã Nadir Contini - diretora da Associação Educadora São Carlos. Convido agora a todos para de pé ouvirmos a execução do Hino Nacional Brasileiro. (EXECUÇÃO DO HINO). Informamos aos presentes que farão uso da tribuna nessa noite um vereador por bancada e o fará uso pelo tempo de até cinco minutos, as representantes das escolas homenageadas também farão o uso da tribuna e a secretária de educação senhora Luciana Zanfeliz. Neste momento convido a vereadora Clarice Baú para que faça uso da tribuna em nome do Partido Progressista.

**VER. CLARICE BAÚ:** Boa noite, presidente. Boa noite aos colegas vereadores. Boa noite a todos os nossos funcionários da Casa, nossos assessores, à imprensa, quem está aqui presencialmente, àqueles que nos acompanham de seus lares e em especial aos representantes da Associação Educadora São Carlos e também representantes da escola do colégio educação scalabriniana integrada Nossa Senhora de Lourdes e todos os convidados aqui presentes. Então neste ano de 2022 celebramos juntos os 60 anos da Associação Educadora São Carlos, o AESC, fundada pela Congregação das Irmãs Missionárias de São Carlos Borromeo/Scalabrinianas; são 60 anos voltados a ações de saúde, educação e todo um trabalho de acolher os migrantes que aqui chegam com uma expectativa de vida melhor, e a Associação Educadora São Carlos propicia todas as condições para os migrantes não só sonhar, mas também realizar seus sonhos de aqui encontrar solidariedade, inserção no trabalho, renda e uma vida digna. Assim desempenhando a responsabilidade social por ser a sua essência de bem cumprir sua missão e mantendo sempre firme o propósito de acolher, de cuidar e de educar. Nesse aspecto de acolher migrantes, possui em Caxias do Sul o centro de atendimento ao migrante referência nacional pela acolhida e

integração de pessoas que vêm de dezenas de países em busca de uma nova vida. E aqui em Farroupilha com o nosso conhecido por todos, colégio das irmãs, o colégio ESI Lourdes que há 105 anos educa desde a educação infantil ao ensino médio, quem já não estudou lá né ou não teve alguém que passou por esse colégio, unindo valores e conhecimento e sempre contribuindo para a formação integral e formando verdadeiros cidadãos. A Associação Educadora São Carlos é uma verdadeira grande família com seus 4.000 funcionários, mais de dois mil estudantes nas dezenas de nacionalidades acolhidas pelo centro de atendimento migrante, ou pelas inúmeras vidas salvas e transformadoras nos hospitais e centro de atenção psicossocial. Ademais neste ano de 2022, além de celebrarmos juntos os 60 anos da AESC, a congregação celebra o 25º aniversário de beatificação de Dom João Batista Scalabrini, o fundador da congregação juntamente com Madre Assunta Marchetti e Padre José Marchetti. A celebração ganhou forças quando no dia 21 de maio o vaticano anunciou que Scalabrini será proclamado Santo. Com toda essa trajetória de trabalho/de dedicação/de entrega na saúde, na educação, no acolhimento dos migrantes, merecedora todo nosso respeito e aplausos. Da mesma forma, o nosso Colégio Nossa Senhora de Lourdes que alguns o conheciam por Ginásio Nossa Senhora de Lourdes que nasceu aqui no século XX por iniciativa e necessidade de nossos migrantes italianos tem como prioridade a educação de seus filhos. Em 1917 com a vinda de irmãs de São Paulo foi aberta a escola onde hoje é situado o bairro Nova Vicenza, como era chamada nossa cidade na época. Em 1931 foi adquirido um terreno ali na Rua Tiradentes onde foi construída então a nova sede do educandário inaugurada em 1943 com apoio de uma comissão de pais. O Ginásio Nossa Senhora de Lourdes sempre preocupada na formação de seus alunos e de sua profissionalização, em 1969 construiu e equipou oficinas de técnicas industriais para propiciar aos alunos uma iniciação profissionalizante; paralelamente, funcionou o curso de datilografia, quem já não fez né só os novos que não fizeram ainda, que teve seu início em 1942 e que passou a constituir-se em nova escola técnica de datilografia reconhecida inclusive pela secretaria de educação e cultura do estado e 1971. Ainda em 1971 o ginásio passou a ser denominado Escola de 1º Grau Nossa Senhora de Lourdes. Em 2001 o conselho estadual de educação autorizou então o funcionamento do ensino médio quando a escola passou a chamar-se Colégio Nossa Senhora de Lourdes. No ano de 2019 o colégio voltou a integrar a Rede Educação Scalabriniana Integrada formando uma equipe de 12 escolas que juntas seguem promovendo uma educação de excelência para formar cidadãos conscientes de seu lugar e papel no mundo globalizado, esperando transmitir cada vez mais as expressões vivas do carisma, espírito e educação Scalabrinianos. Então só gratidão por esta Casa hoje, em especial à bancada do PP que fez a indicação, termos essa oportunidade de homenagear a Associação Educadora São Carlos e nos honra muito termos entidades como AESC sempre atenta às causas que se propõe alcançando alento e dignidade às pessoas. Então nesses 60 anos de história da AESC e 105 anos do Colégio Nossa Senhora de Lourdes muito a contar, mas muito mais a festejar com tantos objetivos, metas e pessoas atingidas. Parabéns, vida longa a Associação Educadora São Carlos e ao Colégio Educação Scalabriniana Integrada Lourdes. Sucesso sempre. Obrigada.

**PRES. ELEONORA BROILO:** Convido o vereador Juliano Baumgarten para que faça uso da tribuna em nome do Partido Socialista Brasileiro.

**VER. JULIANO BAUMGARTEN:** Senhora presidente e colegas vereadores. Cumprimento a secretária de educação, imprensa, cidadãos e cidadãs que se fazem aqui

presentes, um cumprimento especial aos professores e professoras e obviamente um cumprimento especial aos nossos homenageados da noite: então a Escola Estadual Carlos Fetter e seus 60 anos, Associação Educadora São Carlos 60 anos e claro o Nossa Senhora de Lourdes por 105 anos. Nessa noite falo em nome da bancada do PSB, nome meu nome do colega vereador advogado Roque, e eu não poderia começar a minha fala dessa noite sem citar o maior educador brasileiro: Paulo Freire. Não se pode falar em educação sem se falar em amor e é assim que essas escolas construíram ao longo desses anos, ao longo de décadas, além de muito trabalho, de muita dedicação, o amor; o amor que move né que ser professor além do amor é uma missão é uma dádiva. E a educação ela vai muito além do que uma escola e do que uma estrutura física de paredes locais, ela engloba tudo e ela é concomitante a todo momento na nossa sociedade e ela é a única ferramenta que pode transformar para melhor uma sociedade. Mas é algo demorado, é devagar, é que nem uma planta, têm frutos, mas tu tem que preparar a terra tem que plantar a semente tem que regar e assim ela vai começar a germinar e depois ela vai render os frutos. E se a gente pegar a história contemporânea mundial eu cito o que? A segunda guerra mundial. Como é que a Alemanha e Japão se restabeleceram e se reestruturaram depois da grande guerra que dizimou, que matou milhares de pessoas, milhões de pessoas? Através da educação. Mas foi um projeto contínuo, um projeto árduo. E eu aqui nessa noite vou falar de duas das duas escolas da mantenedora começando pelo Carlos Fetter; se a gente pegar todo o contexto histórico que permeou o Carlos Fetter a gente vai lembrar das famosas ‘brisoletas’. Quem nunca ouviu falar e não lembra das ‘brisoletas’? As escolas que foram criadas pelo então governador Leonel de Moura Brizola que aqui na cidade nós temos alguns exemplos: o Carlos Fetter, o José Fanton e a antiga Sílvia Jaconi que faz alguns anos que fechou, mas que são modelos exemplos que o que? Que se buscou botar criança na escola aprender, ter oportunidade. Como é que se construiu essa oportunidade? Espalhando escolas para cada canto do Rio Grande e que aqui não foi diferente na cidade. Basta nós analisarmos toda a posição geográfica, espalhou, foi para um canto foi para o outro. E a história do Carlos Fetter ela faz parte da minha vida particular, da vida do Juliano que hoje professor Juliano ocupando uma cadeira nesse espaço aqui, eu fui aluno do Colégio Carlos Fetter; então muito me orgulha e é emocionante eu tá falando aqui alguns anos depois, mas não menos importante. Rose, coloca algumas fotinhos aí vamos lembrar um pouquinho da memória para ilustrar; se passaram alguns anos, mas a nossa mente continua lá, o nosso coração. São poucos registros que eu tenho da década de 90 lá por meados de 98/99 nos meus 8/9 anos mas que ali estava lá aprendendo, foi ali que eu aprendi a juntar as letras juntar as palavras ler e escrever; foi ali que eu aprendi os primeiros esboços do convívio social que tá junto com a comunidade, de estar perto das pessoas, de aprender o respeito, de aprender que ali é um local de todos, dos professores, dos alunos, da direção, dos funcionários e de toda a comunidade escolar que sempre foi muito forte e sempre que sempre teve muito presente: CPM, conselho escolar. Então algumas fotos que ilustram tudo isso que eu vinha falando. Outro fato também que marca minha vida, a minha mãe foi merendeira durante anos na escola; então ali além de aprender além de aprender as coisas básicas, as coisas que fizeram com que eu fosse também para o rumo da docência, teve a vivência familiar, e é uma escola abrigou não só o bairro Nova Vicenza como abriga a diversos anos toda a comunidade ao redor. É uma escola de todos é uma escola de Farroupilha não importa que é a mantenedora é o Estado do Rio Grande do Sul, mas é uma escola de Farroupilha. E o nome, o nome ele vem em homenagem ao Carlos Fetter; o Carlos Fetter um dos antigos

moradores da comunidade, uma pessoa de bens que doou diversos terrenos que hoje têm grandes obras: a escola, a igreja matriz, o cemitério, o Largo Carlos Fetter aqui no entorno da própria Câmara de Vereadores. E o quê que eu tenho para dizer, nesses anos que se passaram as batalhas constantes das equipes diretivas, dos professores, da comunidade para manter de pé; lutou tanto que a escola era até quando eu sai a 4ª série hoje ela tem até o 9º ano. Isso é um fruto de um trabalho coletivo, incansável, diretora Heloísa. E por fim também aqui nessa parte, eu quero reiterar aqui meu compromisso público de dizer que eu estou ao lado, nós já estivemos em diversas brigas primeiro ali para a lombada para a segurança das pessoas que trafegavam. Fomos lá, fizemos manifestações, chamamos a atenção quando faltava professores, que fizemos atos para o quê? Para educação ser tratada de verdade não só como discurso vazio num palanque eleitoreiro. Então nós estamos à disposição e eu reitero aqui nós precisamos e sim estamos ao lado da educação, contem conosco. Seguindo aqui, falar da história do Nossa Senhora de Lourdes confunde com a história de Farroupilha; foi uma escola que veio antes da própria emancipação política de Farroupilha. Se a gente pegar a data de emancipação política - 11/12/1934 - 17 anos antes surgiu a Escola Nossa Senhora de Lourdes. Uma escola de cunho religiosa que era a principal formação da época, que era quem tinha por si o dom, a prerrogativa, a competência e a capacidade naquele contexto de ensinar já que os governos naquele contexto eram ineficazes, deficiente e a educação não era prioridade; era algo que era praticamente para uma minoria enquanto a maioria não tinha acesso. E também no ano em que o mundo vivenciava a primeira grande guerra quase no final, mas ali surge uma luz no fim do túnel, uma esperança que enquanto lá na Europa se matava inclusive alguns soldados brasileiros, enfermeiros, médicos lá estavam, Farroupilha tinha uma das suas primeiras escolas registradas. E quando a gente fala isso, porque que eu cito né? Eu sou professor de história/historiador e é da minha formação da minha vivência e Farroupilha nessa época não era Farroupilha eram vários distritos divididos uns pertenciam a Caxias, Bento Gonçalves e Montenegro, ou seja, depois em 34 com aquela vontade de unificar e tornar que virou Farroupilha. Mas sabe o que todas essas escolas têm em comum? A vontade de transformar, a vontade de apresentar o mundo, de apresentar o conhecimento, de apresentar sabedoria. E aqui eu quero cravar uma frase que ela é curta e certa, a escola em meio a todos os problemas sociais existentes ela continua sendo o pilar mais sólido de nossa sociedade. Foi ali que conseguiu segurar a corda, outros lugares levou corda, levou o boi, levou cerca, levou tudo, mas a escola bateu o pé. Uma instituição que precisa do nosso afago do nosso respeito e condições. Finalizo com uma frase clássica do Paulo Freire pode ser meia clichê, mas a gente tem que repetir, repetir, para ecoar em todos os cantos da nossa cidade e do nosso Brasil afora para lembrar, porque nós precisamos uma educação emancipatória, uma educação cidadã, uma educação libertadora. Educação não transforma o mundo, muda as pessoas, pessoas transformam o mundo. Que nesse momento de negacionismo e de uma escuridão social que permeia que a escola continue sendo a luz e continue sendo a esperança. Parabéns, Carlos Fetter; parabéns, Nossa Senhora de Lourdes e parabéns também ao grupo mantenedor. Boa noite e muito obrigado.

**PRES. ELEONORA BROILO:** Agora o vereador Thiago Pintos Brunet fará uso da tribuna em nome do Partido Democrático Trabalhista.

**VER. THIAGO BRUNET:** Boa noite, senhora presidente, demais colegas vereadores, todas as autoridades presentes, meu colega Gilberto do Amarante vereador dessa Casa licenciado. Queria agradecer ao meu colega Deivid Argenta que hoje me permite aqui falar

em nome da bancada do PDT. Queria também agradecer a presença da nossa secretária de saúde [sic] Luciana Zanfeliz muito obrigado pela sua presença, Salete Gasperin, Heloísa do Amarante e Irmã Nadir Contini representando as escolas homenageados. Muito obrigado pela presença de vocês hoje só engrandece a nossa Casa. Bem, gente, felizes são os pais e mães que conseguem garantir uma educação de qualidade para os seus filhos, felizes são os governos que investem bem em educação; educação é investimento, investir em educação é transformar aos pouquinhos o nosso país. A educação não é cara, cara é a ignorância já dizia Leonel de Moura Brizola. Um cidadão com acesso à educação desde a infância tem muito mais condições de ter uma vida digna, honesta, saudável e equilibrada, por isso buscamos sempre aqui como homens públicos que as escolas públicas tenham a mesma qualidade das escolas privadas para que todas as crianças do nosso estado, do nosso país, tenham as mesmas oportunidades. Com educação aprendemos não só nossos direitos e deveres, nós aprendemos a respeitar, nós aprendemos a cuidar da saúde, a cuidar da natureza, a cuidar do ser humano; e também aprendemos a cuidar da nossa situação financeira. Leonel de Moura Brizola um dos maiores defensores da educação nesse país, um homem que sozinho, junto com a sua equipe, inaugurou mais de 6 mil escolas, 6 mil 'brisoletas'. E fez isso sabe como? Conversando, dialogando, fazendo parcerias. A prefeitura fornecia o terreno, a população fornecia a mão de obra e o Estado fornecia o material; olha só que simples, olha só que legal, que bacana. E ele dizia que a educação é o único caminho para emancipar o homem. Desenvolvimento sem educação é criar é a criação de riqueza apenas para alguns privilegiados. A violência, senhoras e senhores, é fruto da falta de investimento em educação, a pobreza, senhoras e senhores, é fruto da falta de investimento em educação, a ignorância política é fruto da falta de investimento em educação. A educação transforma, a educação garante a dignidade, a educação garante o nosso futuro. Parabéns a Escola Carlos Fetter, Nossa Senhora de Lourdes e Associação Educadora São Carlos por todos esses anos de trabalho, de cuidado, de atenção as nossas crianças, Farroupilha tem orgulho de cada casa de ensino que tem. E muito obrigado a cada um dos professores e professoras que ajudam a transformar o futuro do país mesmo com todas as dificuldades do dia a dia. Muito obrigado.

**PRES. ELEONORA BROILO:** Convido agora o vereador Davi André de Almeida para que faça uso da tribuna em nome da Rede Sustentabilidade.

**VER. DAVI DE ALMEIDA:** Boa noite, senhora presidente. Boa noite, senhores vereadores. Eu quero cumprimentar também a secretária de educação Luciana Zanfeliz e também cumprimentando ela, quero cumprimentar as nossas diretoras que estão nessa noite representando aqui as escolas, os professores, a senhora Nadir, a senhora Salete e a senhora Heloísa. Que alegria poder receber todos vocês nessa noite e falar de um tema tão maravilhoso: a educação. A educação que nos transforma, que nos amplia que nos faz pensar, que nos faz avançar; a educação que nos leva a níveis diferenciados. E não poderia dizer que a educação é uma metanóia, uma transformação de mente. Quando nós pegamos as nossas crianças os nossos adolescentes e ensinamos para que no futuro eles possam crescer e dar continuidade àquilo que nós estamos ensinando nesse tempo. Nós somos transitórios, mas o que a gente vê aqui é uma história que se confunde de 60 anos de 105 anos, enfim, uma história que vem formando pessoas. E hoje aqui, como falou alguns vereadores, como falaram alguns vereadores, uns estudaram nessas escolas, outros estão lecionando nessas escolas, mas o mais importante é que nós estamos todos juntos construindo um mundo melhor, construindo uma Farroupilha melhor para que a gente

possa ver a nossa posteridade vencendo a cada dia e projetando eles para o mundo; porque educar é trazer para fora, educar é ensinar um caminho para que eles possam percorrer e conhecer esse mundo de grandes descobertas. E eu quero então agradecer e desejar que Deus abençoe todos os professores/as diretoras que estão aqui e quero deixar o meu encerramento com uma frase que diz que: a educação é que faz o futuro parecer um lugar de esperança e transformação, que nós possamos juntos construir este lugar com o ensino que transforma. Muito obrigado.

**PRES. ELEONORA BROILO:** Faria agora uso da tribuna o vereador Thiago Diord Ilha em nome dos Republicanos, mas ele está doente. Então nós vamos imediatamente convidar o vereador Marcelo Broilo para que faça uso da tribuna em nome do partido Movimento Democrático Brasileiro - MDB.

**VER. MARCELO BROILO:** Boa noite a todos, obrigado senhora presidente. Boa noite colegas vereadores. Em nome da nossa secretária de educação Luciana Zanzfeliz cumprimento a todas autoridades aqui presentes e que bonito a nossa casa legislativa praticamente lotada. Quero aqui agradecer às pessoas que nos assistem de modo presencial e também pelos meios sociais e familiares, amigos, diretoras das nossas escolas homenageadas: Salete, Heloísa e a Irmã Nadir. Bom, segundo Rubem Alves, ele comenta: “há escolas, amigos, que são asas, pássaros em voo, elas existem para dar aos pássaros coragem para voar; ensinar o voo isso elas não podem fazer, porque o voo já nasce dentro dos pássaros, mas consegue encorajá-los”. Pois bem, com grande prazer nesta noite que homenageamos vocês a todas comunidades das escolas: o Colégio São Carlos, Colégio Nossa Senhora de Lourdes e a Escola Estadual Carlos Fetter. O sentido dessa solenidade é sem dúvida homenagear essas três notáveis escolas, ‘asas’, que recebem expressiva homenagem nessa noite outorgada por essa casa legislativa que reconhece nessas instituições lugares, amigos, de memórias/identidades em função das suas características históricas e relacionais cujos legados para além do conhecimento científico reflete a questão da vinculação social dos alunos e as reflexões que remetem a importantes funções ligadas a homogeneização de práticas e valores no advento da modernidade; e que modernidade. Das mãos que cultivam saberes emana a contribuição para a construção de uma sociedade melhor, mais justa e menos desigual, mas sabemos e vocês sabem melhor que educar nunca foi tão fácil em nenhum período, pois são muitos os desafios apresentados aos gestores e educadores. Ao desdobrarem-se para dar conta da totalidade, tendo em vista complexidade que perpassa a comunidade escolar e seu entorno. Por isso, utilizo-me, secretária Luciana, das palavras de Abraham Lincoln que diz: ‘o êxito da vida não se mede pelo que você conquistou, mas sim pelas dificuldades que superou no seu caminho’. Hoje vocês representam uma educação de relevância, identificadas como pontos de conexão para a construção dos saberes que possibilita um maior diálogo entre o saber e o ensinar. Bem se sabe que não basta criar as diretrizes e roteiros metodológicos se a educação não contemplar o ser humano como um todo. É preciso, senhores, tocar sua humanidade tendo como premissa a realidade local e que os estudantes e moradores se encontram; suas vivências devem ser o ponto de partida para a construção de outros saberes e histórias de vida como experiências para a efetivação de uma educação libertária. E é nesse sentido que o reconhecimento dessa homenagem se deve a um trabalho que perpetua uma aprendizagem, desculpa, penetrante que não se limita ao mero conhecimento, mas que penetra profundamente todas as parcelas da sua existência dos educandos, irmã. O entendimento de que a escola é um lugar de conhecimento a partir do histórico que suas

escolas representam não refletem sentido estrito nem tão pouco considera apenas os aspectos materiais de uma determinada cultura institucional, mas o fato de que a escola, a instituição escolar é potencialmente mais ampla como um sistema de ensino, é um espaço privilegiado para informação, para difusão do passado, presente, do humano e suas reflexões e que abrange todas as formas de aprender e de ensinar. Ensinar é um exercício de imortalidade; de alguma forma continuamos a viver assim naqueles olhos que aprenderam a ver o mundo pela magia de vossas palavras e professores portanto o professor assim não morre jamais. Por isso então em nome da bancada do MDB, em nome do colega Felipe e doutora Eleonora, desejamos amplo sucesso, pleno êxito nesta missão de vida e que Deus sempre os proteja. Muito obrigado.

**PRES. ELEONORA BROILO:** Convido vereador Maurício Bellaver para que faça uso da tribuna em nome do Partido Liberal.

**VER. MAURICIO BELLAVER:** Boa noite, doutora presidente; secretária Luciana, uma grande secretária, colegas vereadores e doutora Clarice. Desejar educação a escola São Carlos pelos 60 anos, Nossa Senhora de Lourdes pelos 105 anos, Escola Carlos Fetter pelos 60 anos. Esses três colégios estão de parabéns. Para se manter em pé 105 anos é uma bela trajetória. E quero desejar meus parabéns que é uma carreira que eu acho que é bem difícil e importante nesse país, os professores, que lutam todo dia. No início as crianças até os mais adultos ensinar; educação é tudo que vocês passam para o povo brasileiro; e ainda tem os que tem a cabeça meia dura que não entendem né isso que é mais interessante que bate bate e não vai. Minha professora sempre dizia com o martelo para tu entender e ainda não entende né. Mas vocês são o pilar do país aí, a educação está na mão de vocês só que às vezes tem gente que não valoriza vocês, professores; não adianta ter o colégio se não tem professor então vocês estão de parabéns mesmo e que continuem lutando. As vezes deixa o marido em casa ou a noiva em casa eles estão fazendo tarefa e é difícil acho ser professor. Muito obrigado a todos aí.

**PRES. ELEONORA BROILO:** Agradecemos às manifestações dos senhores vereadores e neste momento em nome do poder legislativo municipal convidamos a secretaria municipal de educação, a senhora Luciana Zanfeliz, para quê junto com essa presidente nós possamos entregar às homenageadas uma placa alusiva ao aniversário de fundação dos educandários. (ENTREGA DAS PLACAS). Muito bem, então agora convidamos para que faça uso da tribuna a senhora Salete Finimundi Gasperin, diretora da Escola Nossa Senhora de Lourdes. A palavra está com a senhora.

**SENHORA SALETE FINIMUNDI GASPERIN:** Boa noite a todos. Cumprimento a todo o público presente nesta noite de solenidade, as autoridades, imprensa, setor de comunicação da AESC, secretária de educação Luciana Zanfeliz, vereadores, comunidade educativa da ESI Lourdes, gerente de educação Karina Coutinho, irmãs em especial à irmã Nadir Contini que representa nessa solenidade a presidência da Associação Educadora São Carlos. Saúdo também neste momento a autora da solenidade de homenagem vereadora Clarice Baú. O ano de 2022 é um ano muito especial, ano em que nossa mantenedora, Associação Educadora São Carlos, completou 60 anos e o colégio completou seus 105 anos dedicados a educação de crianças e jovens; além disso, o ano é marcado pelo 25º aniversário de beatificação de Dom João Batista Scalabrini, o fundador da Congregação das Irmãs Missionárias de São Carlos Borromeo Scalabrinianas originado na Itália no século XIX foi reconhecido pelo Papa João Paulo II como pai dos migrantes. Nesta noite de homenagem na Câmara de Vereadores de Farroupilha onde se reconhece a importante

trajetória das instituições: Associação Educadora São Carlos, do colégio Lourdes e obras de Dom João Batista Scalabrini. Importante conhecermos um pouco do seu legado: a Associação Educadora São Carlos - AESC é uma instituição focada na saúde e na educação por meio dos seus estabelecimentos hospitalares e ambulatoriais e seus colégios, promove ações educativas, de prevenção e busca assegurar os direitos socioassistenciais para melhorar a qualidade de vida da população. Fundada em 1962 sua sede fica em Caxias do Sul e suas unidades em seis municípios do Rio Grande do Sul. Sua origem se deve à congregação das irmãs missionárias de São Carlos Borromeo Scalabrinianas que presentes no Rio Grande do Sul desde 1915 vieram com a finalidade de atender de modo particular pessoas, migrantes fragilizados na sua condição socioeconômica e cultural desde sua localidade de origem. Na rede de educação scalabriniana fazem parte o Colégio São Carlos em Caxias do Sul, o Nossa Senhora de Lourdes em Farroupilha e São Carlos em Santa Vitória do Palmar; na área da saúde Hospital Mãe de Deus em Porto Alegre foi a primeira grande obra entregue à sociedade, hoje a AESC mantém também na capital o Hospital Santa Ana, o Nossa Senhora dos Navegantes em Torres, o Santa Luzia em Capão da Canoa e quatro centros de atenção psicossocial - álcool e drogas, além do centro de atendimento ao migrante que é uma entidade que presta apoio aos migrantes no seu processo de integração no Brasil. Em comemoração aos 105 anos do Colégio Nossa Senhora de Lourdes gostaria de destacar o objetivo da instituição como um desafio que foi conquistado. Nosso colégio busca promover uma educação de qualidade comprometida com a construção do conhecimento buscando soluções criativas aos desafios do mundo, ganhar forças ao lado de cada membro dessa grande equipe que conta com profissionais engajados que presam pelos valores morais na construção de uma sociedade justa, solidária e sustentável. Nossa motivação são os alunos razão da luta cotidiana e de esforço coletivo para manter a qualidade de nosso trabalho. Nossa instituição formou e forma pessoas autônomas, criativas, competentes para compreender criticamente os contextos em que estão inseridas, conscientes de que não há conhecimento dissociado de valores humanos. São 105 anos de muitas lutas, conquistas, vitórias, desafios, persistências, questionamentos, porque acreditamos que a educação é a única saída possível para alcançarmos nossos sonhos de um mundo melhor. Reporto-me a todos que fizeram e fazem parte dessa trajetória desses 105 anos de conquistas lembrando que o colégio é um lugar de amigos, união, estudos e conhecimentos. Com orgulho agradecemos a toda comunidade escolar que fazem do colégio Nossa Senhora de Lourdes um exemplo de vida e alegria todos os dias em 105 anos de vida. Essa homenagem só foi possível porque muitas pessoas abnegadas e idealistas alimentadas pela ideologia de uma educação de valores humanos e cristãos imprimiram algo de si mesmas nessa história que com muita dedicação, sacrifício e amor semearam e hoje nossa sociedade colhe os frutos. Essa homenagem que hoje recebemos é vista com reconhecimento não só por nós, mas por todos que de alguma forma fizeram desses 105 anos de convívio a todos a continuarem escrevendo essa história de realizações. Convido a todos a continuarem escrevendo essa história de realizações. Nesse momento convido os professores Fernanda e Rodrigo para fazer uma homenagem a nossa mantenedora Associação Educadora São Carlos. Obrigada.

**PROFESSORA FERNANDA:** Bom, antes de a gente cantar, só uma palavrinha dizendo que nessa música aqui é um enorme prazer para a gente também através do canto mostrar um pouquinho da nossa alegria em fazer parte da história do Colégio Nossa Senhora de Lourdes, da AESC; um pouquinho da história que nos move né que faz com que a gente



esteja aqui acreditando realmente no futuro, acreditando que a gente deve entregar para alguém que tá lá em cima as nossas ações, as nossas atitudes que ele é que conduz. (APRESENTAÇÃO MUSICAL)

**PRES. ELEONORA BROILO:** Obrigado. Após essa belíssima apresentação nós temos que agradecer aos músicos e também agradecer à senhora Salete Finimundi que os convidou a fazer a apresentação. Convido agora para que faça uso da tribuna a senhora Heloísa Paganin Citron do Amarante, diretora da Escola Estadual de Ensino Fundamental Carlos Fetter.

**SENHORA HELOÍSA PAGANIN CITRON DO AMARANTE:** Boa noite a todos. Boa noite, senhora presidente. Cumprimentando-a cumprimento a todos da mesa. É com muita alegria e gratidão que chegamos a este momento de comemoração pelos 60 anos de existência da Escola Estadual de Ensino Fundamental Carlos Fetter, instituição de ensino que fez e faz parte da vida de muitos cidadãos farroupilhenses. A escola que iniciou sua trajetória de ensino na década de 1960, mais precisamente no ano de 1962, tem sua história intrinsecamente ligada à comunidade do bairro Nova Vicenza e de muitas gerações que passaram por suas salas de aula. Localizada às margens da RSC-453, km 119, a escola testemunhou, com a passagem do tempo, inúmeras mudanças tanto estruturais, quanto sociais no município de Farroupilha; formou inúmeros indivíduos hoje atuantes e participativos na sociedade que deram em seus primeiros passos no mundo letrado dentro desse educandário. Chegar aos 60 anos de história tendo testemunhado tantas mudanças na sociedade, faz nosso desejo de celebrar ainda maior. Ao ouvir relatos e testemunhos da importância que a escola teve para a formação de tantas pessoas da sociedade farroupilhense renovamos a nossa certeza que é através da educação de qualidade que conseguimos contornar as crises. Sabemos que a educação pública gratuita e de qualidade somente é alcançável através do compromisso de todos: escola, família e sociedade. A Escola Carlos Fetter busca incessantemente essa parceria procurando sempre oferecer a seus educandos mais do que estudo, preparo para conviver em sociedade e ser atuante na mesma. Um exemplo recente muito claro sobre a importância que a educação tem na vida dos cidadãos, foi o fechamento da escola durante a pandemia de covid-19; o quanto nossos alunos e professores e funcionários sentiram falta desse convívio e o quanto afetou o aprendizado dos mesmos. Celebrar 60 anos de história também é um convite a resgatar e estreitar os laços entre alunos, família e escola. A Escola Carlos Fetter sempre se destacou por ter grande participação da comunidade escolar na mesma, além de grande empenho de todos os docentes, funcionários e equipes diretivas que aqui passaram. Atualmente com 220 alunos matriculados da educação infantil ao 9º ano do ensino fundamental, celebramos nosso passado com o olhar voltado para o futuro projetando-o cheio de esperança de melhoras na educação tanto na recuperação das defasagens deixadas pela pandemia, como também o desejo para que haja políticas públicas para a valorização do ensino e dos profissionais da educação. Queremos também cada vez mais melhorar a estrutura de nossa escola para acolher e atender sempre da melhor forma nossos alunos, pois os nossos esforços são direcionados a eles. Sempre falo que a escola existe por causa do aluno e em 60 anos de história foram inúmeros os motivos pelos quais a Escola Carlos Fetter seguiu adiante em sua missão de educar e formar cidadãos farroupilhenses; cada aluno, professor ou funcionário que passa por nossas salas de aula deixa sua marca e carrega consigo também toda a trajetória a qual construiu dentro de nossa escola. Faço parte da escola Carlos Fetter de 2005, já são 17 anos dos quais 14 anos são na equipe diretiva da escola;

sobre estar na direção, o sentimento é de gratidão e de desafio. Gratidão por tentar fazer a diferença para tantas pessoas e desafio, pois numa realidade em que tudo muda muito rápido precisamos nos manter firmes e resilientes para buscar sempre as melhores soluções para cada situação que se apresenta. Nossa equipe de docentes e funcionários está sempre atenta a cada aluno, a cada família, a cada vulnerabilidade que se apresenta, a cada nova conquista e superação, pois é disso que a educação trata: a capacidade de se superar e ser cada vez melhor. O reconhecimento e a homenagem proporcionada por essa casa legislativa é de extrema importância para nossa comunidade escolar e nos traz a certeza de que estamos no caminho certo principalmente quando vemos ex-alunos como o vereador professor Juliano Baumgarten fazendo de sua trajetória política e pessoal uma luta pela educação desta e de futuras gerações. Deixamos aqui também o nosso desejo que esta casa legislativa independente de posições políticas esteja sempre unida em favor da educação, pois nossos bens mais preciosos são nossas crianças e adolescentes; e o ensino aprendido dos mesmos como dever do estado deve sempre ser pensado a partir de convergências, nunca de rupturas. Novamente nossa gratidão a todos os vereadores, representantes do povo farroupilhense. Finalizando, deixo minha gratidão por todos aqueles que fizeram ou fazem parte da história Carlos Fetter; não cito nomes pois foram inúmeros alunos, professores, funcionários e famílias que tiveram sua história entrelaçada com a história da Escola Carlos Fetter ao longo de 60 anos, e correria o risco de deixar alguém no esquecimento. Deixo aqui o meu desejo de que os próximos 60 anos engrandecem ainda mais a história da nossa escola. Vida longa a Escola Carlos Fetter.

**PRES. ELEONORA BROILO:** Convido agora com muito orgulho para que faça uso da tribuna a Irmã Nadir Contini, diretora da Associação Educadora São Carlos – AESC.

**IRMÃ NADIR CONTINI:** (VÍDEO). Boa noite. Inicialmente então em nome da diretora presidente da Associação Educadora São Carlos Irmã Lúcia Boniatti, que acabou de falar, saúdo e agradeço a autora desta homenagem a senhora vereadora Clarice Baú. Saúdo a presidente da Câmara a senhora Eleonora Peters Broilo, os componentes da Mesa e as demais autoridades presentes, estimadas irmãs missionárias de São Carlos Borromeo Scalabrinianas integrantes desta associação, estimada gerente educativa da educação educadora São Carlos a senhora Carina Vedoto Schneider, a diretora do Colégio Nossa Senhora de Lourdes a Salete Terezinha Finimundi Gasperin e na pessoa dela os professores, alunos e a todas as comunidades educativas. Saúdo todos os presentes que aqui vieram prestigiar essa solenidade. Estimadas senhoras, estimados senhores, em primeiro lugar agradeço essa oportunidade a essa homenagem. A Associação Educadora São Carlos - AESC nesse ano de 2022 completa 60 anos de atuação no ensino religioso, catequese, na educação, saúde e sócio pastoral que tem sua origem na congregação das irmãs missionárias de São Carlos Borromeo Scalabrinianas. O ano de 2022 para nós irmãs, é um ano muito celebrativo e de gratidão a Deus, além dos 60 anos da AESC a congregação completa 127 anos de fundação e o seu fundador foi o Bispo bem-aventurado João Batista Scalabrini que completa neste ano 25 anos de beatificação, e isso foi declarado beato pela igreja católica. E neste sentido, a congregação proclamou o ano de 2021 e 2022 ano Scalabriniano. Ainda o Papa Francisco em maio deste ano fez o anúncio que o bem-aventurado João Batista Scalabrini, o fundador da congregação, iria ser proclamado santo apóstolo dos migrantes e sábado dia 27 de agosto, agora, definiu que dia 9 de outubro de 2022 será feita a celebração de canonização em Roma. Todos nós somos convidados. É um orgulho para todos nós e um exemplo a ser seguido. Scalabrini esteve

em São Paulo e no Rio Grande do Sul em várias localidades da Serra Gaúcha, visitou os núcleos de migrantes italianos apoiando-os e dando orientações em suas necessidades. Esteve em Caxias do Sul, Farroupilha, Caravaggio, Garibaldi, Encantado, Nova Bréscia e outras. Dom João Batista Scalabrini foi bispo na cidade Piacenza/Itália quase 30 anos; visitou as paróquias de sua diocese por várias vezes e numa ocasião passou perto da estação ferroviária de Milão viu famílias, idosos, homens, jovens, mães com crianças que esperavam o trem para ir até o porto de Gênova tomar o navio e viajar para as Américas do norte e do sul. O bispo ficou inquieto ao ver aquela situação de toda aquela gente que saía não só porque saía, mas se comoveu, teve compaixão, porque eram pessoas pobres e queriam buscar trabalho para o seu sustento e uma vida melhor. A inquietação não o deixava em paz, Scalabrini era um homem ativo, de fé, corajoso e de esperança, começou a convencer, conversar com as autoridades e instituições civis e religiosas para que interviesse em favor dos migrantes em suas necessidades espirituais e sociais. Pelo contexto histórico, sabemos que entre o governo italiano e o governo brasileiro havia um acordo por vários fatores, sendo um deles a Itália não tinha mais condições de sustentar o povo que havia empobrecido e o Brasil precisava de mão de obra para colonização do país. Scalabrini viu a necessidade de acompanhar esses migrantes que viajavam em busca de melhores condições de vida e fundou então duas congregações: primeiro a congregação dos Padres Scalabrinianos e as Irmãs Scalabrinianas foi no ano de 1895, e escolheu como patrono São Carlos Borromeo. A finalidade dessas congregações era de acompanhar os migrantes nos navios, acolher e orientar nos locais de chegada, dar assistência na saúde, na educação e na religião na nova terra, pois não havia recursos para eles e eles sentiam muita falta dessa acolhida e assistência. As primeiras irmãs da congregação chegaram em São Paulo em 1895 para acolher e atender crianças órfãs, filhas dos migrantes italianos. Em 1915 no Rio Grande do Sul as irmãs se estabeleceram em Bento Gonçalves onde se dedicaram à educação e à catequese, dois anos depois aqui em Farroupilha com uma escola depois seguiu para Guaporé, Nova Bréscia, Caxias do Sul, mais tarde seguiram para outros estados do Brasil e outros países. A migração continua e todos nós somos conhecedores dessa situação. Os migrantes continuam se deslocando de um país ao outro por muitas situações: guerras, perseguições, catástrofes climáticas e outras buscando atender às necessidades e melhores condições de vida. A congregação onde puder se faz presente para dar atendimento e também busca ajuda de outras formas. Sabemos que essa região foi fundada por migrantes italianos e ainda hoje o povo traz dentro de si o espírito acolhedor, atitudes de acolhimento, e faz parte dessa missão Scalabriniana haja visto o trabalho mutirão que foi realizado em Caxias do Sul em junho desse ano abrangendo toda a região da serra na regularização de documentos a mais de 900 migrantes com repercussão internacional. A prefeitura de Caxias do Sul na pessoa do prefeito disponibilizou seus espaços, a polícia federal prestou serviços, outras entidades de Caxias do Sul/Farroupilha, voluntários, juntamente com o centro de atendimento ao migrante cada um fazendo a sua parte na acolhida, dando suporte para uma casa muito humana e inclusiva na regularização migratória, na garantia e defesa de direitos e na inclusão de migrantes vindos de vários países e por situações diversas. A Associação Educadora São Carlos tem sua sede em Caxias do Sul, mas o colégio Nossa Senhora de Lourdes desde 1917, portanto 105 anos, está preparando estudantes/lideranças para servir a população de Farroupilha ajudar o Brasil a ser melhor e com certeza até contribuir em outros órgãos da sociedade. Outros dois colégios mantidos pela AESC: temos o colégio São Carlos situado

em Caxias do Sul como foi dito e o Colégio São Carlos em Santa Vitória do Palmar. Os três colégios atendem à educação básica, a educação infantil, fundamental, ensino médio e mantem o seu percentual de alunos bolsistas. Na área da saúde temos Hospital Santa Ana em Porto Alegre com 203 leitos totalmente SUS, 4 centros de atenção psicossocial com atendimentos ambulatoriais para dependentes químicos e saúde mental; mantem ainda um hospital em Torres e outra em Capão da Canoa. Em Porto Alegre ainda outras unidades de saúde: Hospital Mãe de Deus, Hospital Geral, Hospital Dia/unidade Carlos Gomes e um centro integrado de oncologia. Além da saúde e educação, a AESC ou então a congregação, optou para trabalhar na responsabilidade social; como já foi mencionado antes, o centro de atendimento ao migrante há 38 anos está a serviço dos migrantes e refugiados na serra gaúcha, na acolhida, na regularização migratória, na garantia de defesa de direitos, saúde mental, meios de vida e empregabilidade, que é a missão e carisma das irmãs Scalabrinianas. O centro de atendimento ao migrante agradece às várias organizações, benfeitores e pessoas de Farroupilha que também apoiam e contribuem para atender migrantes em suas necessidades. São os gestos de acolhida e de solidariedade, a todos a nossa gratidão. No relatório do CAM - de janeiro a junho de 2022 - houve 1.597 atendimentos a pessoas provenientes de 32 cidades do Rio Grande do Sul, de Minas Gerais e de São Paulo, e foram atendidos migrantes e refugiados de 29 nacionalidades entre elas Venezuela, Senegal, Haiti e outras. Encerrando, podemos dizer que nesse breve relato citamos algumas ações dos 60 anos da atuação da Associação Educadora São Carlos mantenedora do colégio Nossa Senhora de Lourdes nos seus 105 anos de atividades educacionais que faz parte da missão da congregação. Mais uma vez, em nome da Associação Educadora São Carlos e da congregação das Irmãs Missionárias de São Carlos Borromeo Scalabrinianas, agradeço a autora dessa homenagem, agradeço a essa oportunidade e agradeço a todos e muito obrigado. Uma boa noite.

**PRES. ELEONORA BROILO:** Convido para fazer uso da tribuna, em nome do poder executivo municipal, a secretária de educação senhora Luciana Zanfeliz.

**SECRETÁRIA MUN. DE EDUCAÇÃO LUCIANA ZANFELIZ:** Senhora presidente, senhores vereadores, aos homenageados aqui representados pela diretora Salete, Heloísa e a Irmã Nadir, servidores desta Casa, a imprensa, ao público que nos acompanha presencialmente e pelas mídias; boa noite. Primeiramente quero parabenizar esta Casa e a nobre vereadora por acreditar na educação e dar visibilidade a datas tão importantes para as nossas escolas. Em nome de executivo municipal fico muito honrada por estar aqui nesta noite tão especial de homenagens ao 60º aniversário da Escola Estadual de Ensino Fundamental Carlos Fetter, pelo 105º aniversário do Colégio Nossa Senhora de Lourdes e pelo 60º aniversário de sua mantenedora Associação Educadora São Carlos. Inegável a importância das referidas instituições que há anos fazem muito pela educação de Farroupilha, mas também pela preocupação na formação cidadã de nossas crianças e adolescentes que assim como os nossos professores que fazem da arte de ensinar não apenas um ofício laboral mais uma missão de vida. Nossos parabéns e agradecimentos aos homenageados desta noite pela grandiosa contribuição em nossa comunidade. Desejamos a continuidade do já consolidado trabalho que desenvolvem e muito sucesso para que cada vez mais sejam mediadores das conquistas de nossas crianças e jovens. Parabéns, muito obrigado. Uma boa noite a todos e uma excelente semana.

**PRES. ELEONORA BROILO:** Quero em nome do poder legislativo agradecer à secretária da educação Luciana Zanfeliz neste ato representando o executivo municipal. Eu

quero agradecer nossas escolas homenageados em nome das diretoras, todos os secretários municipais que aqui se encontram, os nossos vereadores, as entidades de classe, a imprensa, senhoras e senhores presentes. E eu queria dizer às diretoras das escolas homenageadas que essa Casa muito se orgulha em poder homenageá-las, um reconhecimento aos serviços prestados à comunidade farroupilhense. Muito obrigado e muito orgulho pela sua presença. Agora eu convido a todos para de pé ouvirmos execução do Hino Rio-Grandense. (EXECUÇÃO DO HINO). Agradecemos novamente a presença de todos os senhores de todas as senhoras aqui presentes, autoridades, imprensa e declaramos encerrados os trabalhos desta presente sessão solene. Uma boa noite.

**Eleonora Peters Broilo  
Vereadora Presidente**

**Tadeu Salib dos Santos  
Vereador 1º Secretário**

OBS: Gravação, digitação e revisão de atas: Assessoria Legislativa e Apoio Administrativo.